

MODELO PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO SIMPLES

PODER, INTERSECCIONALIDADE, DECOLONIALIDADE E REPRESENTATIVIDADE: MULHERES NEGRAS NAS ESTRUTURAS POLÍTICAS BRASILEIRA

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS: 1. Interseccionalidade e Decolonialidade nas Experiências das Mulheres Negras nas Estruturas de Poder e Sociedade

Izabelly Oliveira da Silva¹

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

izabellyjua@gmail.com

Maria Novais Miranda Neta²

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

mariamirandaprivado@gmail.com

Orientadora: Danielly Pereira Clemente³

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

daniellyclemente@leaosampaio.edu.br

Resumo

No Brasil, a conquista da efetivação dos direitos políticos, a partir do sufrágio feminino, tem menos de cem anos de existência, no qual demonstra como a construção da cidadania de homens e mulheres foi estruturada de maneiras diferentes, principalmente, quando adicionamos ao debate as questões étnico-raciais. Para entender a situação da representatividade política de mulheres negras, foi necessário compreender o conceito de cidadania, poder, representatividade e interseccionalidade. Portanto, o objetivo geral é identificar qual o atual cenário político no tocante a representatividade de mulheres negras no poder legislativo, com foco nos cargos do Senado Federal. A escolha se deu tendo em vista que o órgão do Poder Legislativo Federal é uma das casas do Congresso Nacional e possui inúmeras competências, entre elas a elaboração e aprovação de leis. Para uma mudança efetiva nas estruturas sociais é necessário que os grupos vulneráveis estejam representados nos cargos políticos de poder, assim, possibilitando a conquista de uma efetiva igualdade de gênero e racial. Para estabelecer uma resposta concreta sobre a identificação do atual cenário político, definimos três metas específicas para a pesquisa que é de natureza básica. Com o método de pesquisa bibliográfica, buscou-se definir o conceito de cidadania e estruturas de poder. De acordo com o que disciplina a metodologia da pesquisa

¹ Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Graduada em Administração de Empresas Centro Universitário Paraíso (UNIFAP). Integrante do Grupo de Pesquisa Direito, Cidadania e Sustentabilidade vinculado ao curso de Direito do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO).

² Acadêmica de Direito pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Integrante do Grupo de Pesquisa Direito, Cidadania e Sustentabilidade vinculado ao curso de Direito do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO).

³ Mestrado em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO).

científica, a utilização de uma abordagem quali-quantitativa para coletar a partir de dados o número de mulheres negras em cargos no senado federal de 1988 a 2024. O recorte temporal se deu tendo em vista as mudanças proporcionadas pela promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, marco da redemocratização. No que diz respeito aos objetivos, são classificados como exploratórios. Nesse viés, buscou-se discutir a importância das políticas públicas e para garantir a maior participação de mulheres negras em cargos públicos eletivos a partir de um processo decolonial.

Palavras Chave: Mulher negra; poder; política; representatividade.